

# última quina

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: última quina

---

## Resumo:

**última quina : Construa seu império de diversão com uma recarga estratégica em [jandlglass.org](http://jandlglass.org)!**

dos no site da Frif são destinados a um público geral, no entanto, o conteúdo pode à noite para atender 7 a audiência mais madura. Frid - eSafety Commissioner [esafety.au](http://esafety.au) : key-questions. [esafety-guide](http://esafety-guide) ; Frib Friv não é uma única página web. 7 É uma fácil de ar. Guia para a Rede Free Friv Games - Lifewire [lifewired](http://lifewired)

---

## conteúdo:

## última quina

### Enfermeira é demitida do hospital de Nova York após falar sobre "genocídio" Gaza

Uma enfermeira do New York University's Langone hospital foi demitida após mencionar o que ela descreveu como um "genocídio" Gaza durante um discurso de cerimônia de prêmios.

Hesen Jabr, 34, enfermeira de trabalho e parto que trabalhou no NYU Langone por quase 10 anos, fez os comentários enquanto recebia um prêmio por fornecer excelente cuidado a pacientes que sofrem perda perinatal.

Jabr, que é palestino-americana e muçulmana, falou sobre mães Gaza experimentando luto devido à guerra letal de Israel contra o território. Mais de 35.000 pessoas Gaza foram mortas pelas ações militares de Israel, de acordo com o ministério de saúde de Gaza.

"Me entristece ver as mulheres do meu país passando por perdas inconcebíveis durante o genocídio atual Gaza", disse Jabr seu discurso.

"Embora não possa segurar suas mãos e confortá-las enquanto elas choram seus filhos não nascidos e as crianças que elas perderam durante este genocídio, espero continuar fazendo-as orgulhosas enquanto continuo representando-as aqui no NYU", adicionou.

Em 22 de maio, o primeiro dia que Jabr trabalhou após receber o prêmio, ela foi demitida. Administradores do NYU Langone a acusaram de "trazer política para o local de trabalho", disse Jabr ao Guardian.

"Foi porque mencionei 'genocídio'. É trazer a Palestina. Eles estavam como, 'Está tudo bem, você mencionou sua mãe e sua avó. Deveria ter parado lá'", ela disse.

Em um comunicado, Steve Ritea, porta-voz do NYU Langone, disse: "Hesen Jabr recebeu um aviso dezembro, após um incidente anterior, para não trazer suas opiniões sobre esse assunto divisivo e carregado para o local de trabalho. Ela escolheu não atendê-lo um evento de reconhecimento de funcionários amplamente frequentado por seus colegas, alguns dos quais ficaram magoados após seus comentários. Como resultado, Jabr não é mais uma funcionária do NYU Langone."

Jabr disse que sua demissão abrupta veio após meses de conflito com funcionários do NYU Langone sobre suas publicações nas redes sociais a favor da Palestina.

Jabr disse que anteriormente sofreu microagressões como palestino-americana enquanto trabalhava no NYU Langone. Em um incidente há dois anos, uma colega de trabalho disse a ela que "a Palestina não existe" quando Jabr afirmou de onde ela vem.

Mas desde o ataque de 7 de outubro do grupo militante Hamas, Jabr disse que as tensões aumentaram no local de trabalho.

Benjamin Neel, um ex-biólogo do câncer e pesquisador no NYU Langone, está processando o hospital depois de ser demitido por compartilhar cartuns que apresentavam caricaturas ofensivas de árabes. Essa ação judicial revelou emails particulares enviados pelo CEO do hospital, Robert Grossman, que ele usou termos grosseiros para criticar protestos pró-Palestina a outros funcionários do NYU Langone, relatou o New York Times.

Amid a fricção, Jabr enviou uma mensagem para um de seus colegas de trabalho após eles publicarem várias publicações pró-Israel no Instagram. "Disse, 'Você é uma nova mãe. Isso é doente. Como você está apoiando isso?'"

Após essa conversa, Jabr disse que foi "emboscada" pelo departamento de recursos humanos do NYU Langone várias reuniões sobre sua atividade nas redes sociais.

Em uma reunião, Jabr disse que o departamento de recursos humanos do NYU Langone apresentou-lhe screenshots de sua conta do Instagram e começou a "desmembrá-los". "[Eles] basicamente me disseram para explicar sobre determinadas publicações que eu fiz sobre a Palestina e Israel."

Jabr foi mais tarde instruída a "parar de postar", pois era uma violação da política de mídia social e do código de conduta do NYU Langone. Mas ela disse que os funcionários do hospital nunca disseram como as publicações violavam sua política. Um porta-voz do NYU Langone recusou-se a especificar ou fornecer cópias de suas políticas quando questionado pelo Guardian.

"Você está me dizendo que não posso falar sobre o que está acontecendo com meu povo?", disse Jabr.

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: última quina

Palavras-chave: **última quina**

Data de lançamento de: 2025-01-15